



01 PLANTA BAIXA -MEZANINO  
ESCALA 1:100

MEZANINO – LAÇO 2						
ÁREA	ENDEREÇO	LOCALIZAÇÃO	DISPOSITIVO	FABRICANTE / MODELO	CORRENTE EM REPOUSO (mA)	CORRENTE EM ALARME (mA)
MEZANINO	1	HALL MEZANINO	ACIONADOR MANUAL ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / AME 521	4	7
	2	SALA DO RACK	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	3	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	4	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	5	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	6	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	7	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	8	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	9	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	10	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	11	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	12	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	13	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
	14	DEPÓSITO	DETECTOR ÓPTICO DE FUMAÇA ENDEREÇÁVEL	INTELBRAS / DFE 520	0,4	2
CONSUMO TOTAL (mA)					9,2	33
COMPRIMENTO TOTAL DO LAÇO (m)		83,3				
TENSÃO INICIAL DO CIRCUITO (Vcc)		24				
QUEDA DE TENSÃO CALCULADA (%)		0,2				
TENSÃO DE TRABALHO (Vcc)		24,0				
SEÇÃO ESCOLHIDA (mm²)		0,75				

02 QUADRO DE CARGAS - LAÇO 2  
S/ESCALA

SIMBOLOGIA	
SÍMBOLO	DESCRIÇÃO
	Eletroduto de PVC Ø1". Instalação aparente
	Perfilado 38x38mm na cor vermelha, instalado a 7,00m do piso acabado
	Caixa de derivação em PVC Ø1" (condutele). Instalação aparente
	Tubulação que desce
	Tubulação que sobe
	Tubulação que passa subindo
	Acionador manual endereçável, classe B, IP-20 (h=1,3m)
	Sinalizador audiovisual convencional, classe B, IP20, (h=2,20m)
	Detector de Fumaça Óptico Endereçável, Classe B, IP-20
	Central de detecção e alarme de incêndio
	Indicação de laço

- NOTAS
- O seguinte projeto segue as especificações contidas na norma (ABNT NBR-17240:2010);
  - Fazem parte integrante deste projeto: memorial técnico descritivo e lista de materiais;
  - Deve-se ler o memorial, entender diagramas e orientações nos detalhes para o bom desenvolvimento da execução da obra;
  - Deverá ser observado as orientações nos detalhes para a instalação dos equipamentos;
  - Deverá ser respeitada, pela empresa executante, as especificações e dimensionamento dos componentes descritos em projeto;
  - Seus pontos foram projetados e distribuídos conforme em planta de forma a garantir níveis seguros de detecção de princípios de incêndio;
  - As seções nominais dos circuitos, classe de isolamento e especificações devem estar de acordo com a lista de material e memorial;
  - Os condutores e condutos devem ser de uso exclusivo para o sistema de detecção de alarme de incêndio;
  - Não é permitida a interligação (emenda) dos fios dentro de caixas de passagem ou em local de difícil acesso;
  - Devem ser usados terminais apropriados para a conexão de equipamentos e a central de alarme. Todos os condutores devem ser devidamente identificados na central de alarme e em todos os equipamentos através de anilhas;
  - As redes elétrica e de alarme de incêndio não deverão em momento algum estar juntas, para isso, cada sistema deverá possuir uma rede com eletrodutos exclusivos;
  - Quando forem utilizados eletrodutos de PVC rígido, os mesmos devem ser auto extingüível na cor vermelha com suas seções e alturas indicas em projeto e estes fixados por suportes e acessórios apropriados;
  - Os equipamentos devem ser fixados de forma a impedir queda acidental, choque ocasional de pessoas ou transportes, remoção desautorizada sem auxílio de ferramenta e que não possa ser facilmente avariada ou colocada fora de serviço;
  - Após a conclusão da instalação o sistema de alarme de incêndio deve ser aferido e ensaiados pelo responsável técnico do estabelecimento;
  - O proprietário é responsável pela manutenção e perfeito funcionamento do sistema;
  - A manutenção deve ser feita por profissional qualificado e reconhecido por órgão público;
  - Deve haver um caderno para controle destas manutenções. Bem como observações pertinentes;
  - Cada equipamento deve estar acompanhado de um manual de instruções e procedimentos que estabeleça os pontos básicos de assistência técnica;
  - O projeto deverá ser mantido atualizado (em caso de qualquer alteração) e estar a disposição dos trabalhadores autorizados, das autoridades competentes e de outras pessoas autorizadas pela empresa proprietária do estabelecimento, sendo estas medidas de inteira responsabilidade dos mesmos;
  - Para instalação e manutenção das instalações elétricas, deverão ser tomadas as medidas de segurança obrigatórias e estabelecidas pela NR-10.

- MANUTENÇÃO
- SISTEMA PREVENTIVO DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO (ABNT NBR - 17240:2010)**
- Visando manter os sistemas de detecção, alarme e controles prediais em plenas condições de funcionamento, algumas precauções relativas à manutenção devem ser tomadas pelos responsáveis por tais sistemas.
- 1 - Manutenção**
- 1.1 - A Manutenção preventiva e corretiva dos sistemas de detecção e alarme de incêndios devem ser executadas por técnicos habilitados e treinados.**
- 1.2 - Após cada manutenção, o executante deve apresentar relatório de manutenção assinado, citando as condições de funcionamento do sistema, registrando data, hora do serviço e período de garantia dos serviços executados.**
- 1.3 - A manutenção preventiva deve garantir que o sistema de detecção e alarme de incêndio esteja em pleno funcionamento, ou registrar no relatório as suas restrições ou falhas.**
- Neste último caso recomenda-se que as correções necessárias sejam executadas de imediato.
- 1.4 - Após qualquer alteração do projeto ou correção de falhas, uma nova verificação deve ser efetuada no funcionamento do sistema e emitir relatório atestando o perfeito funcionamento.**
- 1.5 - O roteiro de mínimo de manutenção preventiva consiste nas seguintes atividades:**
- medição da corrente dos sistemas em cada circuito de detecção, alarme e comandos, e comparação com a leitura realizada na manutenção anterior;
  - verificação da supensão em cada circuito de detecção, alarme e comandos;
  - verificação visual do estado geral dos componentes da central e condições de operação;
  - verificação do estado e carga das baterias;
  - medição de tensão da fonte primária;
  - ensao funcional por amostragem dos detectores com gás apropriado, fonte de calor, ou procedimento documentado, recomendado pelo fabricante , no mínimo 25% do total de detectores a cada três meses, garantindo que 100% dos detectores sejam ensaiados no período de um ano;
  - ensao funcional de todos os acionadores manuais do sistema, a cada três meses;
  - ensao funcional de todos os avisadores, a cada três meses;
  - ensao funcional de todos os comandos, incluindo os sistemas automáticos de combate a incêndio, a cada três meses;
  - ensao funcional dos painéis repetidores, a cada três meses;
  - verificação se houve alteração nas dimensões da área protegida, ocupação, utilização, novos equipamentos, ventilação, ar-condicionado, piso elevado, forro ou criação de novas áreas em relação à última revisão do projeto;
  - verificação de danos na rede de eletrodutos ou fiação.
- 1.6 - A periodicidade das manutenções preventivas no sistema deve ser definida, no mínimo atendendo a 1.5, levando em conta a dimensão da instalação, área protegida, quantidade de detectores, tipos de ambientes, presença de poeira, vapores, insetos e nível de confiabilidade desejado. É necessário observar que quanto mais crítica e agressiva for a área protegida, menor deve ser o intervalo entre as manutenções. A periodicidade definida para as mudanças preventivas não pode ultrapassar três meses.**
- 1.7 - Quando a manutenção exigir a interrupção parcial ou total do funcionamento do sistema devem ser tomadas precauções especiais no sentido de suprir a vigilância necessária dos locais cujos circuitos/dispositivos encontram-se inoperantes.**
- 1.8 - Realizar a limpeza dos componentes do sistema, a cada atividade de manutenção, se necessário;**
- 1.9 - Na instalação posterior de um sistema de ventilação ou ar-condicionado, o sistema de detecção deve ser adequado em até 30 dias às novas condições de movimentação do ar, devendo ser revisado o projeto de acordo com a norma.**
- 1.10 - No caso de alteração das dimensões ou tipo de ocupação das áreas protegidas , o sistema de detecção e alarme deve ser adequado em até 30 dias, de acordo com a Norma.**
- 1.11 - O usuário final é responsável pela manutenção preventiva e corretiva do sistema de detecção, alarme e combate a incêndios.**

**UFES**  
**UNIVERSIDADE**  
**FEDERAL DA**  
**FRONTEIRA SUL**

Secretaria Especial de Obras-SEO

Av. Brasil, 1000 - Fone: (41) 3500-1111 - E-mail: seo@ufes.br

ENG. EDUARDO EMERSON CREATV 108069 RESPONSÁVEL SEU OFFIS		ENG. ELIZABETH VICTOR LACERDA DA SILVA CREATV 40186 RESPONSÁVEL TÉCNICO	
LOCAL: CHAPECÓ - SC	FASE: PROJETO EXECUTIVO	ESCALA: 1:100	SDAI 02 03
OBRA: EDIFÍCIO PATRIMÔNIO E ALMOXARIFADO	REVISÃO Nº: R01	TAMANHO FOLHA: A1	
PROJETO: SISTEMA DE DETECÇÃO E ALARME DE INCÊNDIO	DATA: 29/08/2019	Nº PRANCHA:	
CONTEÚDO: PLANTA BAIXA - SDAI MEZANINO QUADRO DE CARGAS, LEGENDAS E NOTAS	DESENHADO POR: DIEGO		
ENDEREÇO: RODOVIA SC-484, Km 02 - FRONTEIRA SUL	NOME DO ARQUIVO: GALPAO-PATRIMONIO-ALMOXARIFADO_UFES_DP_SDAI.DWG		